

Long-term results of the treatment of primary hyperhidrosis with oxybutynin: follow-up of 1,658 cases

Resultados a longo prazo do tratamento da hiperidrose primária com oxibutinina: seguimento de 1.658 casos.

International Journal of Dermatology. 2020 Jun;59(6):709-715.

[Nelson Wolosker^{1,2}](#), [Paulo Kauffman^{1,2}](#), [José R M de Campos^{3,4}](#), [Carolina B Faustino^{1,2}](#), [Marcelo F A da Silva^{1,2}](#), [Marcelo P Teivelis¹](#), [Pedro Puech-Leão^{1,2}](#)

RESUMO

Introdução:

No final dos anos 2000, começamos a tratar os pacientes com um anticolinérgico, a oxibutinina, que não era usado até então.

Objetivos:

Apresentar, após 12 anos de uso dessa medicação em nosso grupo, a grande experiência obtida com o uso da oxibutinina como tratamento inicial da hiperidrose primária em uma grande série de 1.658 pacientes.

Métodos:

Analisamos 1.658 pacientes tratados com oxibutinina para HM de maio de 2006 a junho de 2018.

Os pacientes foram divididos em quatro grupos de acordo com o local principal da HM: grupo plantar, grupo axilar, grupo facial e grupo palmar.

Para medir o grau de satisfação com o tratamento, foi utilizado um questionário de qualidade de vida (QV).

Resultados:

Antes do tratamento, a Qualidade de Vida antes do tratamento era ruim ou muito ruim em mais de 94% dos casos, e os pacientes com hiperidrose palmar apresentavam a pior qualidade de vida.

Após o tratamento, observamos melhora na qualidade de vida em 77% dos pacientes.

Mais de 70% dos pacientes em todos os grupos apresentaram melhora clínica moderada ou ótima da sudorese após o tratamento.

O grupo com melhor resultado foi o facial.

Secura de boca com maior intensidade foi relatada em 24,9% de todos os pacientes em todos os grupos.

Conclusões:

Este estudo, que incluiu um grande número de pacientes acompanhados por um longo período de tempo demonstrou uma boa eficácia do tratamento com oxibutinina para hiperidrose em todos os locais de sudorese.